

CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO, ASSISTÊNCIA E TRATAMENTO DE ANIMAIS
COMPATA DE VERA CRUZ

Ata nº 13/2019

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na sala de reuniões do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA, situada à Av. Nestor Frederico Henn, 1645, no Município de Vera Cruz, os seguintes conselheiros para reunião ordinária: Marilise Iser, Iris Lenz Ziani suplente de Mariane Stoeckel, Luciane Beckenkamp, André Mello Sant’Anna, Bernadete Maria Frantz, Ana Paula Riss da Silva, Micheline Castro de Oliveira e Guilherme Alfonso Franke. A presidente, saúda os presentes e solicita a Iris realizar a leitura da ata da reunião anterior. Após de lida foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. Marilise, a presidente da gestão anterior, manifesta que está deixando o cargo com tristeza, por falta de visão dos maus tratos que seguem acontecendo e que não há preocupação de diferentes segmentos, que deveria haver um fiscal para estar sempre atento a isto, ela também parabeniza o André por tê-la auxiliado sempre que preciso, apesar de sempre ter muito trabalho no seu cotidiano e está sempre a disposição, também porque é muito moroso dentro da administração pública para o andamento das soluções do trabalho, onde poderia ter um fiscal que atuasse junto a fiscalização referente aos maus tratos, acha que há funcionários mas há falta de boa vontade nessa causa. Relata que falou com o Secretário Municipal responsável pelo Meio Ambiente mas também não dá ênfase para a questão. Em seguida foi realizada a votação da eleição da nova diretoria do COMPATA, sendo os novos ocupantes dos cargos as seguintes pessoas, Ana Paula Riss da Silva como presidente, Guilherme Alfonso Franke como vice-presidente, a cargo de secretária Mariani Inês Stoeckel e como 2ª Secretária, Micheline Castro de Oliveira. Passam a falar sobre o objetivo alcançar o poder de multar por maus tratos, mas que ainda não foi possível por falta de interesse de outras partes, pois nas audiências públicas que alguns conselheiros sempre se faziam presentes, nada solucionou. Relatam que foram conversar com o prefeito, ele orientou que eles falassem com o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Senhor Gilson Becker, e o mesmo disse que realizaria uma reunião interna, a mesma aconteceu, mas ninguém se disponibilizou a fiscalizar maus tratos, então retornou o assunto ao prefeito e está-se aguardando resposta. Relatam que é perdido tempo com alguns casos que são denunciados, mas que não se refere aos maus tratos. Iris conta que na reunião ampliada do COMASO junto ao CRAS, surgiram vários questionamentos pelas usuárias sobre animais, onde foi sugerido a possibilidade que para o ano de 2020 ser feito uma reunião para esclarecimento quanto a posse responsável, vacinação e castração. Os conselheiros do COMPATA concordam para ser realizada junto ao CRAS reunião e passar informações e tirar dúvidas que foram questionadas na última reunião ampliada sobre animais e que ninguém soube responder. Todos os conselheiros concordam com a ideia. Então será agendada uma data para essa reunião junto ao CRAS. É falado sobre o caso de denúncias de envenenamento de animais que vem ocorrendo no bairro Arco-Iris, porém não se sabe quem é o responsável pela crueldade, porém mesmo assim é preciso realizar o BO, para que fique registrado o que de fato aconteceu. Na sequência, é tratado sobre o caso de maus tratos ocorrido no mês de novembro no rodeio realizado neste Município – Linha Henrique D’Ávila. Fica de acordo que será feito um ofício, que irá para o Ministério Público, manifestando total repúdio ao caso de maus tratos acontecidos no rodeio em questão. Onde foram utilizados animais lactantes para o evento, onde os terneiros ficaram dentro do caminhão sem alimentação e cuidados. Visto que para estes eventos sob inspetoria veterinária estes animais nem poderiam ter participado. O Conselho encaminhará também a Resolução 03/2015 que estabelece normas para o uso de animais em eventos de organização municipal. Também será pedido total atenção para o caso em questão mostrando que os animais passaram o dia dentro do caminhão, através das fotos sendo que poderiam ter desembarcado ou até mesmo terem sido excluídos de participação no evento. Será solicitado que os demais eventos desta natureza, sejam exigidas prévia autorização junto aos órgãos competentes, com emissão de GTA e principalmente que antes da abertura seja realizado a inspeção veterinária para casos como estes não voltem a se repetir. Aconselhando que haja normas em rodeios, que aconteça inspeção veterinária e que não seja permitido realização de eventos assim, pois recentemente houve um acontecido em um Rodeio

realizado no município, que ocorreu maus tratos aos animais, vacas exaustas dentro de um caminhão em péssimas condições, higienicamente falando. Passam a tratar do Fundo do mês de novembro que contém o valor de R\$4.953,93 (quatro mil, novecentos e cinquenta e três com noventa e três centavos). Falam sobre o recolhimento em caso de animal ferido e/ou doente ou em casos de maus tratos. Que os serviços estão superlotados, que está sendo realizadas castrações, mas ninguém está a procura para adoção. Falam que deveria haver uma divulgação conscientizando para que não haja abandonos de animais, como cartazes contra abandono, por exemplo, para distribuir por diferentes pontos. Por fim acordam que em janeiro não acontecerá a reunião. Nada mais a tratar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pela presidente e demais conselheiros do Conselho Municipal de Proteção, Assistência e Tratamento de Animais – COMPATA. Vera Cruz, 9 de dezembro de 2019.